



# **Política Social Emergencial: perspectivas de curto e médio prazo**

**Maína Celidonio e Paula Pedro**

Maio de 2020

# Principais pontos

- ✓ **Pre-Covid:** sistema de proteção social com falhas de cobertura e diferentes níveis de benefício
  - Informais e crianças
- ✓ **Curto prazo:** **Coronavoucher**
  - Fragilidades: Distribuição e Comunicação
- ✓ **Médio prazo:** choque multidimensional e heterogêneo requer políticas integradas
  - Exemplos de integração de bases de dados

# Política Social Pré-Covid: em linhas gerais, como eram os programas de renda mínima?

Para todas as famílias

**Programa Bolsa Família** garante renda mínima de R\$ 89 per capita. Os benefícios variam de acordo com o número de filhos de forma que a transferência média era de R\$ 190 por família.

Para idosos e pessoas com deficiência

Com renda mensal per capita de até R\$ 260, como benefício previdenciário sem exigência de contribuição, o **Benefício de Prestação Continuada (BPC)** garante um salário mínimo mensal (R\$ 1.045).

Para trabalhadores formais

Além de inúmeros programas de mitigação de choques (como o **seguro desemprego, FGTS, auxílio-doença**), existem programas de complementação de renda: o **Abono Salarial** e o **Salário-Família**.

# Política Social Pré-Covid

- Na prática, famílias com idosos e trabalhadores formais **recebem mais benefícios** do que famílias em situação de pobreza e pobreza extrema cujos trabalhadores são informais.
- Considerando uma linha de pobreza igual a R\$ 250 de renda domiciliar per capita, tínhamos **26 milhões de pobres** no Brasil.
- Mais de 1 milhão de famílias na **fila de espera** para o Bolsa Família.
- Do universo de pobres, a renda domiciliar per capita em domicílios só com trabalhadores **informais** é de R\$ 128, enquanto a dos domicílios com trabalhadores **formais** é de R\$ 214.

**Mais importante, do universo das crianças pobres, 90% moram em domicílios somente com trabalhadores informais.**

# Política Social emergencial atual

## Programa Bolsa Família

- Zerar a fila
- Permite escolher entre benefício PBF e emergencial

## Auxílio Emergencial

- “Coronavoucher”

## Contas de Luz

- Isenção de pagamentos para população com baixo consumo

## Mercado de Trabalho Formal

- Manutenção do Emprego
- Antecipação do Abono Salarial
- Saque do FGTS
- ...

# Auxílio Emergencial: “Coronavoucher”

Ter mais de **18 anos**

**Renda familiar** mensal per capita de até meio salário mínimo (R\$522,50) ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos (R\$ 3.135,00); e

Não **receber benefício previdenciário ou assistencial**, seguro-desemprego ou de outro programa de transferência de renda federal que não seja o Bolsa Família

Não ter **emprego formal**

Não ter recebido **rendimentos tributáveis**, no ano de 2018, acima de R\$ 28.559,70

**Benefício:** R\$ 600 por pessoa (até 2 pessoas no domicílio);  
R\$ 1200 para mães solteiras; por 3 meses

## Subsidios y bonos COVID-19 en Latinoamérica – 14 abril 2020

Fonte: JPAL

Trabajadores del sector informal

Como está respondiendo o resto da região?

| País (GDP per capita, PPP 2018 <sup>1</sup> ) | Monto Traslferencia | Duración   | Monto Total   | Beneficiarios   | Programa  |
|---|---------------------|--|---|---|---|
| <b>Argentina</b> (USD 20.610)                 | CLP 130.000         | Una vez en abril, puede repetirse en mayo        | CLP 130.000 (CLP 260.000 potencialmente)  | Hogares / Trabajadores 18-65 años que no perciban pensiones ni subsidios de ningún tipo y que no tengan otro ingreso del Estado   | (Nuevo) Ingreso Familiar de Emergencia (IFE) para trabajadores no registrados y monotributistas   |
| <b>Brasil</b> (USD 16.000)                    | CLP 100.000         | Por 3 meses                                      | CLP 300.000 (CLP 600.000 para hogares con 2 personas o hogares con apenas 1 mujer)  | Expansión de Bolsa Familia a trabajadores informales, microempreendedores (MEI), autónomos e desempleados. Entregado a hasta 2 personas por hogar. Para mujeres que son solas y jefes de hogar, el beneficio es doble | (Expansión) Beneficiarios de Bolsa Familia pueden elegir si quieren recibir Auxilio de Emergencia o Bolsa Familia por los 3 meses. Auxilio de Emergencia es más alto en general |
| <b>Colombia</b> (USD 15.000)                  | CLP 35.000          | Una vez en abril                                 | CLP 35.000  | Hogares / Trabajadores informales que no reciben otras transferencia monetaria del Estado   | (Nuevo) Ingreso Solidario   |
| <b>Ecuador</b> (USD 11.700)                   | CLP 51.000          | 2 meses (abril y mayo)                           | CLP 102.000   | Hogares / Trabajadores informales ganando menos de USD 400 al mes y que no reciban otros subsidios estatales como el Bono de Desarrollo Humano  | (Nuevo) Bono de Protección Familiar por Emergencia por la presencia del COVID-19 en Ecuador   |
| <b>Paraguay</b> (USD 13.600)                  | CLP 72.000          | Hasta por dos meses por persona                  | CLP 144.000   | Personas / Trabajadores informales mayores de edad que no aportan a previsión social y no reciban ayuda social del Estado   | (Nuevo) Pytyvo – Subsidio Emergencia Sanitaria  |
| <b>Perú</b> (USD 14.418)                      | CLP 95.000          | Cada 15 días, entregado dos veces hasta la fecha | CLP 190.000   | Hogares urbanos más vulnerables del país en situación de pobreza o pobreza extrema (aproximadamente 2.5 millones de hogares)  | (Nuevo) Bono Yo Me Quedo en Casa  |
| <b>República Dominicana</b> (USD 17.750)      | CLP 39.000          | Dos veces en abril                               | CLP 78.000 (CLP 60.000 adicionales para familias con personas vulnerables al virus) | Familias del programa Quédate en Casa a fin de asegurar la alimentación de esos hogares, en su mayoría, integrados por trabajadores informales. Se expande alcance del programa a más de 600.000 familias             | (Expansión) Programa Comer Primer – Quédate en casa   |

<sup>1</sup> World Bank Data Indicators. Para referencia, Chile USD 25.200.

# Desafios associados a programas emergenciais

|                          |   |                      |   |
|--------------------------|---|----------------------|---|
| Tipo de Benefício        | <ul style="list-style-type: none"><li>• Dinheiro</li><li>• Em espécie</li><li>• Voucher</li></ul> | Duração do Benefício | <ul style="list-style-type: none"><li>• Fixo</li><li>• Dependente da duração do choque</li></ul>                  |
| Seleção de Beneficiários | <ul style="list-style-type: none"><li>• Universal</li><li>• Focalizado</li></ul>                  | Acesso               | <ul style="list-style-type: none"><li>• Eletrônico</li><li>• Presencial</li></ul>                                 |
| Valor do Benefício       | <ul style="list-style-type: none"><li>• Renda mínima</li><li>• Mitigação de choque</li></ul>      | Distribuição         | <ul style="list-style-type: none"><li>• Eletrônico</li><li>• Presencial</li></ul>                                 |
| Frequência do Benefício  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Transferência única</li><li>• Benefício mensal</li></ul>  | Comunicação          | <ul style="list-style-type: none"><li>• Como prover informação para que a população mude comportamento?</li></ul> |



# Um choque multidimensional e heterogêneo

## Saúde

- Grupo de risco
- Condições precárias de moradia
- Dificuldade de acesso ao sistema de saúde

## Emprego

- Informais
- Ocupações que não permitem teletrabalho
- Famílias com filhos

## Educação

- Famílias com crianças pequenas
- Famílias com crianças sem acesso a ensino on-line

## Assistência Social

- Violência doméstica
- Distúrbios psiquiátricos
- Alcoolismo e drogas

A multidimensionalidade do choque exige uma rede de proteção social capaz de integrar essas dimensões

# Um choque multidimensional e heterogêneo

## Saúde

- Grupo de risco
- Condições precárias de moradia
- Dificuldade de acesso ao sistema de saúde

❖ **Unidades de Saúde: postos, UPAs, hospitais**

## Emprego

- Informais
- Ocupações que não permitem teletrabalho
- Famílias com filhos

❖ **Empresas formais**

## Educação

- Famílias com crianças pequenas
- Famílias com crianças sem acesso a ensino on-line

❖ **Escolas**

## Assistência Social

- Violência doméstica
- Distúrbios psiquiátricos
- Alcoolismo e Drogas

❖ **CRAS, CREAS**

A multidimensionalidade do choque exige uma rede de proteção social capaz de integrar essas dimensões

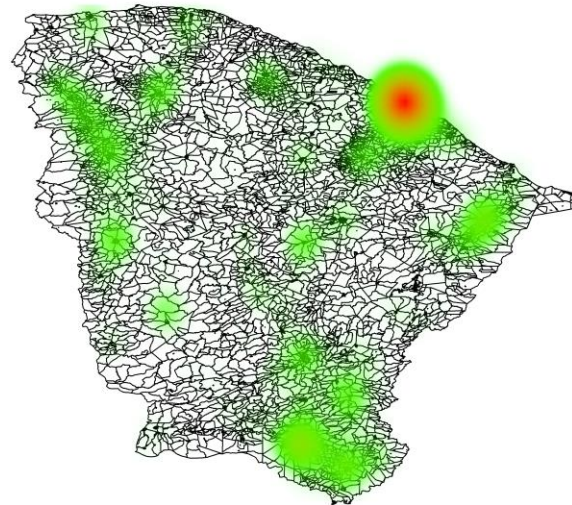
O país possui registros administrativos e bases de informação de **alta qualidade, mas não integrados**



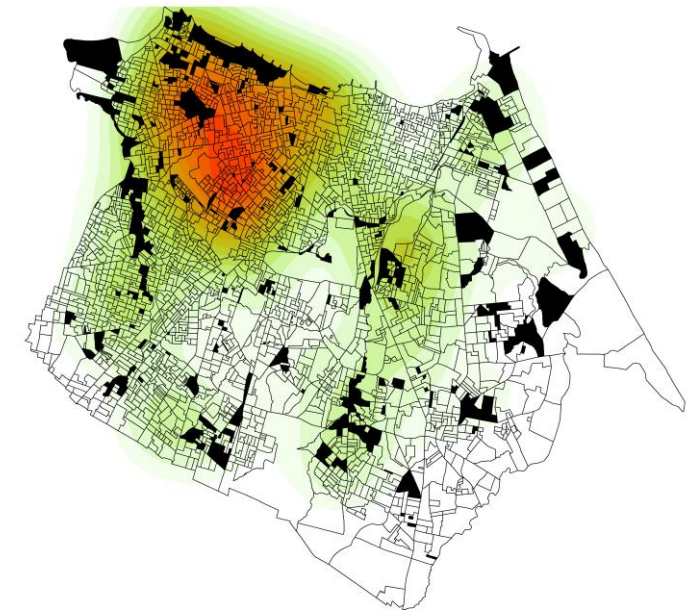
# Iniciativas de integração de dados

- Saúde e Moradia Covid-19 (Maína Celidonio, Sergio Firpo (Insper), Maurício Izumi (FGV-SP), Natalia Pires (Insper), Marcos de Lucca-Silveira (FGV-SP), e Bianca Tavolari (Insper))
  - Georreferenciamento dos dados de internações do DataSUS (2019) por cep do paciente e causa da internação (doenças respiratórias, tuberculose, etc)
  - Cruzamento com condições de moradia pelo Censo 2010
  - Identificar territórios vulneráveis => maior demanda de serviços públicos e da rede de proteção social

Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)  
Ceará (2019)

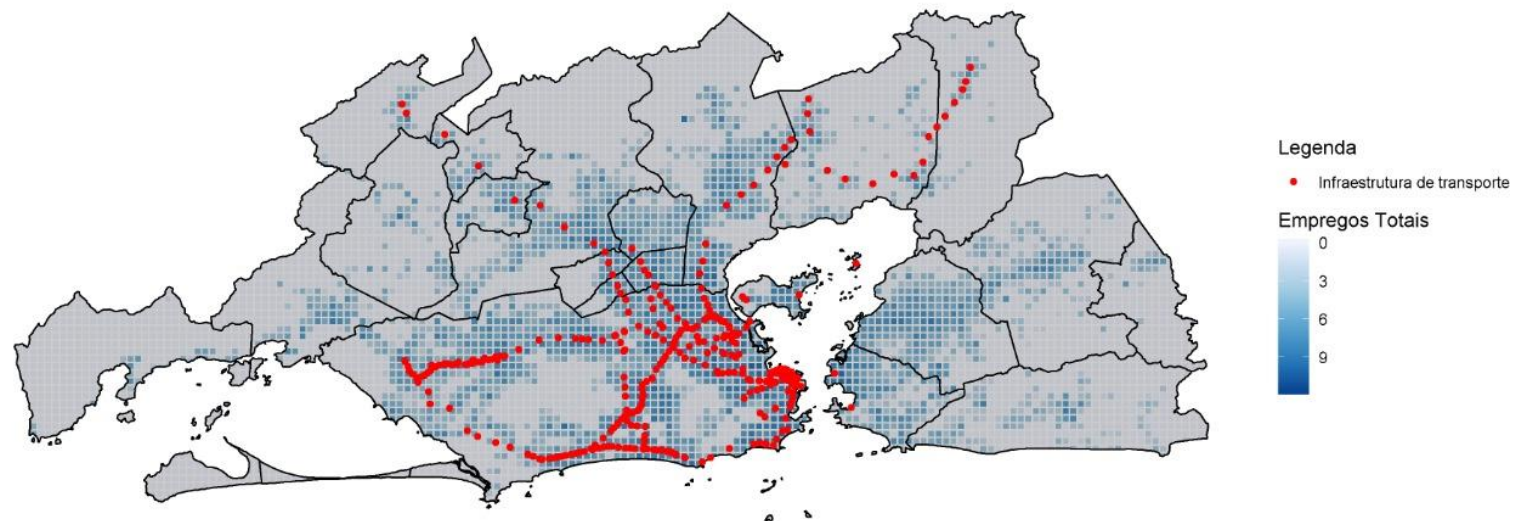


Tuberculose (A15-A19)  
Fortaleza (2019)



# Iniciativas de integração de dados

- Estratégias de mitigação de contágio para a retomada da atividade econômica (Maína Celidonio, Lívia Gouvea (BID))
  - Georreferenciamento dos endereços das empresas formais da RAIS: informação do setor de atividade da firma, número de empregados, ocupação dos empregados
  - Para cada ponto, é possível calcular a densidade da atividade econômica formal para cada setor de atividade
  - Estudos sobre estratégias de escalonamento para diminuir densidade no local de trabalho e no sistema de transporte



Fonte: RAIS e Data.Rio

**OBRIGADA!**

**Maína Celidonio:** [mainaccampos@gmail.com](mailto:mainaccampos@gmail.com)

**Paula Pedro:** [ppedro@povertyactionlab.org](mailto:ppedro@povertyactionlab.org)